



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Esta é a décima segunda edição do ano de 2019 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em novembro, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais do mês de setembro de 2019. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referente ao mês de outubro de 2019, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2018, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira, Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro foram excluídos da análise por não pertencerem mais à jurisdição da DRF de Ribeirão Preto. Adicionalmente, desde a edição de outubro de 2018, a análise dos dados de arrecadação é referente somente à contribuição dos estabelecimentos residentes em cada município. Anteriormente, era contabilizada toda a arrecadação das empresas – considerando-se a sede e suas filiais situadas em outros municípios - no município sede. Outra alteração foi a inclusão da arrecadação de Pessoas Físicas.

**Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Outubro)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	4.911.481	5.059.218	3,0%	2.067.661	2.119.396	2,5%	17.308	15.865	-8,3%	8.179	7.758	-5,2%
PIS/PASEP	5.530.923	5.591.929	1,1%	1.961.146	1.947.398	-0,7%	18.670	20.370	9,1%	9.724	11.799	21,3%
IRRF	16.662.962	16.874.347	1,3%	7.032.419	7.345.604	4,5%	43.444	47.955	10,4%	26.220	27.766	5,9%
CSLL	8.584.958	8.844.370	3,0%	3.481.629	3.635.520	4,4%	61.315	62.972	2,7%	34.633	35.983	3,9%
IRPJ	16.618.056	17.167.694	3,3%	6.813.771	7.473.275	9,7%	125.726	130.306	3,6%	70.632	76.391	8,2%
COFINS	21.572.963	21.241.874	-1,5%	8.212.753	8.166.429	-0,6%	73.888	75.785	2,6%	40.783	42.679	4,6%
TOTAL	88.768.107	90.010.849	1,4%	35.317.675	36.452.625	3,2%	507.245	536.832	5,8%	289.766	313.167	8,1%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de out./2019

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 90,0 bilhões em outubro de 2019, o que representou aumento de 1,4% em relação ao mesmo mês de 2018. Houve crescimento em todas as rubricas analisadas, com exceção da COFINS, que apresentou variação negativa de 1,5%. A maior variação foi para IRPJ, com crescimento de 3,3%.

No estado de São Paulo, o total arrecadado em outubro de 2019 foi de R\$ 36,5 bilhões, representando aumento de 3,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. As rubricas PIS/PASEP e COFINS apresentaram variação

negativa de -0,7% e -0,6%, respectivamente. As demais apresentaram variação positiva com destaque para IRPJ, que cresceu 9,7%.

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 536,9 milhões. O resultado representou aumento de 5,8% quando comparado a outubro de 2018. A rubrica IPI apresentou variação negativa de 8,3%, ao passo que todas as demais apresentaram variação positiva, com destaque para IRRF (10,4%) e PIS/PASEP (9,1%).



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 313,2 milhões, valor 8,1% superior ao arrecadado no mesmo mês

do ano anterior. Houve recuo na arrecadação apenas do IPI, de 5,2%. As demais avançaram, com destaque para o PIS/PASEP (21,3%).

**Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado Jan./19 a Out./19)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	46.694.683	47.242.601	1,2%	20.121.536	19.631.116	-2,4%	166.999	167.323	0,2%	81.945	80.034	-2,3%
PIS/PASEP	55.776.699	56.651.053	1,6%	19.985.832	19.702.017	-1,4%	217.357	219.078	0,8%	123.851	126.411	2,1%
IRRF	176.787.394	182.251.894	3,1%	78.598.042	79.675.893	1,4%	492.993	525.202	6,5%	264.451	284.719	7,7%
CSLL	71.001.610	77.860.913	9,7%	30.454.731	31.531.716	3,5%	368.664	381.345	3,4%	215.342	209.698	-2,6%
IRPJ	127.477.578	145.692.954	14,3%	56.082.939	60.542.073	8,0%	784.833	810.570	3,3%	441.213	436.588	-1,0%
COFINS	209.962.319	210.530.922	0,3%	82.339.584	82.299.183	0,0%	779.536	776.449	-0,4%	437.378	439.785	0,6%
TOTAL	849.526.421	871.274.393	2,6%	349.536.757	351.267.280	0,5%	4.656.893	4.826.571	3,6%	2.686.736	2.711.320	0,9%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de out./2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e outubro de 2019 e a compara com o valor arrecadado no acumulado de janeiro a outubro de 2018.

No acumulado nos últimos dez meses, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$ 871,3 bilhões, crescimento de 2,6% frente a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas analisadas apresentaram variação positiva em relação ao período anterior, com destaque para o IRPJ (14,3%) e a CSLL (9,7%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre janeiro e outubro de 2019 foi de R\$ 351,3 bilhões, representando aumento de 0,5% na comparação com o valor acumulado para o mesmo período do ano anterior. Duas rubricas apresentaram recuo na arrecadação: IPI (-2,4%) e PIS/PASEP (-1,4%). O maior avanço foi do IRPJ (8,0%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e outubro totalizou R\$

4,8 bilhões, representando um aumento de 3,6% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas analisadas apresentaram variação positiva, com exceção de COFINS, que apresentou variação de -0,4%.

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 2,7 bilhões entre janeiro e outubro de 2019 foi 0,9% superior ao valor arrecadado no mesmo período do ano anterior. Houve recuo na arrecadação do IPI (-2,3%), CSLL (-2,6%) e IRPJ (-1,0%). As demais apresentaram crescimento no período, com destaque para o IRRJ (7,7%).

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos, para os meses de outubro e os valores acumulados entre janeiro e outubro. Também são feitas comparações com os períodos equivalentes de anos anteriores.

Conforme reportado na Figura 1, a arrecadação registrada no mês de outubro de 2019 foi a maior dos últimos anos. Além disso, a



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

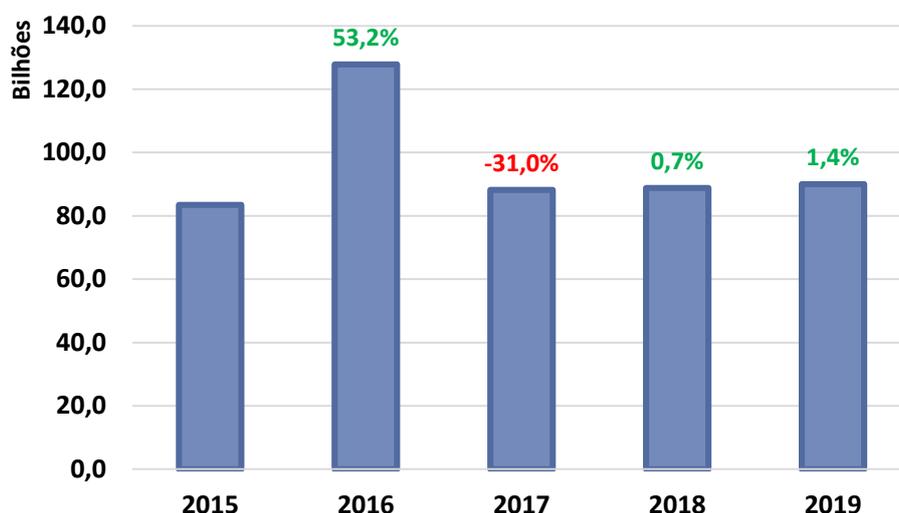
*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

figura sugere que a arrecadação está se recuperando em relação à queda observada no ano de 2017.

Na Figura 2, por sua vez, é possível observar que a arrecadação acumulada entre janeiro e outubro segue comportamento similar

ao da Figura 1, sendo o período acumulado janeiro a outubro de 2019 de maior arrecadação nos últimos cinco anos.

Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Outubro)
Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de set. de 2019.

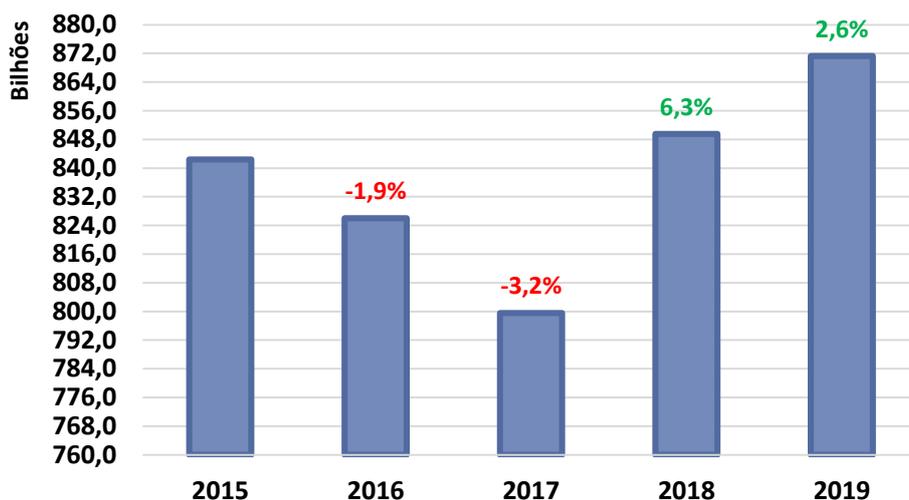


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado entre Janeiro e Outubro) - Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de out. de 2019.

O relatório da Receita Federal (<http://receita.economia.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2019/outubro2019/analise-mensal-out-2019.pdf>) apresenta informações que ajudam a contextualizar a arrecadação tributária no mês de outubro de 2019.

O principal destaque apontado no relatório para o mês de outubro de 2019 foi a arrecadação do *Imposto de Renda da Pessoa Física*, que cresceu 21,01% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo acréscimos reais na arrecadação referente aos itens “Ganhos de Capital na Alienação de Bens” (+28,18%), “Ganhos Líquidos em Operações em Bolsa” (+570,75%) e “Carnê-Leão” (+16,56%).

Dentre os destaques pontuados no relatório também estão o *Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas* e *Contribuição Social sobre o*

Lucro Líquido, cuja arrecadação conjunta apresentou crescimento real de 3,21% em outubro de 2019 em relação ao mesmo mês no ano anterior, refletindo o aumento real na arrecadação relativa ao balanço trimestral e no lucro presumido. Este mesmo tributo apresenta crescimento de destaque (12,63%) quando se compara sua arrecadação entre janeiro e outubro de 2019 com o mesmo período no ano anterior.

Por fim, o relatório destaca a arrecadação do *Imposto de Renda Retido na Fonte Sobre o Trabalho*, que apresentou crescimento de 5,12%, na comparação entre outubro de 2019 e de 2018, e de 4,26% quando se compara o acumulado entre janeiro e outubro. A melhora nestes resultados reflete o crescimento dos rendimentos do trabalho assalariado e da aposentadoria dos setores público e privado.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo a *Pesquisa Mensal de Serviços* do IBGE, no mês de outubro de 2019 o setor de serviços avançou 0,8% em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal.

Sob esta mesma base de comparação, o único setor da pesquisa que apresentou decréscimo foi o de *Outros Serviços*, o qual recuou em 0,3%. Os demais setores apresentaram crescimento, sendo *Serviços Prestados às Famílias* (1,5%), *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (0,1%), *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (1,1%) e *Serviços de Informação e Comunicação* (1,8%).

Na comparação entre outubro de 2019 e o mesmo mês no ano anterior, o setor de serviços avançou 2,7%. Nesta base de comparação, todos os setores da pesquisa apresentaram crescimento, sendo: *Serviços Prestados às Famílias* (2,5%), *Serviços de Informação e Comunicação* (5,1%), *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (2,6%), *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (0,3%) e *Outros Serviços* (4,2%).

Já segundo a *Pesquisa Industrial Mensal* do IBGE, a produção industrial avançou 0,8% em outubro de 2019 em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal. Nesta base comparação, 14 dos 26 ramos analisados na pesquisa apresentaram crescimento, com destaque para *Impressão e Reprodução de Gravações* (15,3%),

Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos (11,2%) e *Fabricação de Produtos do Fumo* (8,5%). Dentre os ramos que sofreram queda, os destaques são *Fabricações de Móveis* (-5,6%) e *Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios* (-3,4%).

Ainda sob comparação com o mês imediatamente anterior, mas considerando as grandes categorias econômicas, temos que *Bens de Capital* apresentou queda de 0,3%. Já as demais categorias apresentaram aumentos, sendo: *Bens Intermediários* (0,3%), *Bens de Consumo Duráveis* (1,3%) e *Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis* (1,0%).

Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial cresceu 1,1% no mês de outubro de 2019. Nesta base de comparação, 13 dos 26 ramos da pesquisa apresentaram aumento. Os destaques foram: *Fabricação de Produtos Alimentícios* (12,3%) e *Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos* (6,9%). Dentre os ramos que apresentaram queda, os destaques foram *Impressão e Reprodução de Gravações* (-12,8%), *Metalurgia* (-8,0%) e *Indústrias Extrativas* (-7,3%).

Ainda com base em outubro de 2018, mas considerando os grandes setores, o segmento de *Bens de Capital* apresentou queda de 2,9% em outubro de 2019, enquanto os demais apresentaram crescimento, sendo: *Bens Intermediários* (0,1%), *Bens de Consumo Duráveis* (6,9%) e *Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis* (3,3%).